

E o paciente geriátrico, quando nasce?

DR. CARLOS AUGUSTO SPERANDIO JUNIOR

Definir o escopo da geriatria não é tarefa fácil, pois talvez se trate da mais complexa rede de variáveis que pode coexistir num ser humano, das comorbidades às situações externas, passado pelos caminhos únicos que tornam um idoso objetiva e subjetivamente ímpar. Mas, como desafio é o que nos move, oferecemos aqui humilde tentativa de breve resumo.

A geriatria é a área médica guardiã da funcionalidade, em qualquer situação clínica, dos, digamos, 50 aos mais de 100 anos. Enquanto houver vida, é obrigação geriátrica estabelecer a melhor qualidade possível como moldura. Antes mesmo, durante o processo de envelhecimento, o profissional especialista orienta seus pacientes sobre quais caminhos deverão ser escolhidos em relação ao estilo de vida, detectando os percalços clínicos de eventuais doenças e prolongando com isso o tempo na senescência, fugindo da patológica senilidade que desencanta a velhice.

Mas, e o paciente geriátrico, quando nasce?

Dr. João, nossa personificação de norte, 18 anos atrás, trouxe no texto em destaque a grande provocação: res-



“O sapateiro com seu filho” (*The shoemaker with his child*), do pintor sueco Knut Alfred Ekwall (1843-1912).

ponsabilidade é longevidade. E, claramente, não poderia estar mais certo. A longevidade nasce no exato momento que o indivíduo entende que pode contar com a medicina para auxiliar nas suas decisões de saúde.

Profilaxia com vacinas, orientação de exercícios mandatórios, discussão das melhores escolhas alimentares, ajustes no sono, detecção precoce de neoplasias e prevenção das doenças cardiovasculares mudam tempo, propósitos e qualidade de vida.

Evitar a morte é a razão principal que nos mantém vivos instintivamente. Quando assumimos o controle, por vezes corremos riscos em troca de compensações. Esta talvez seja a grande divergência entre o viver e o evitar morrer: são as emoções que nos tornam humanos.

Uma das maiores satisfações de envelhecer com saúde é ir o mais longe possível com as próprias pernas, dando as cartas e sorrindo. Esta é a emoção que deve guiar os mais ponderados.

Tenham certeza de que os geriatras estão prontos para o parto desta sua nova vida. A qualquer tempo! **!**

Palavras de Mestre

DR. JOÃO MANUEL

“Qual a palavra-chave para o respeito mútuo? Reciprocidade. O que não queres que te seja feito, não o faças aos outros. Deveria ser a regra de ouro de toda ação médica.”

JOÃO MANUEL CARDOSO MARTINS

